

6º Ano do
Mestrado
Integrado em
Medicina

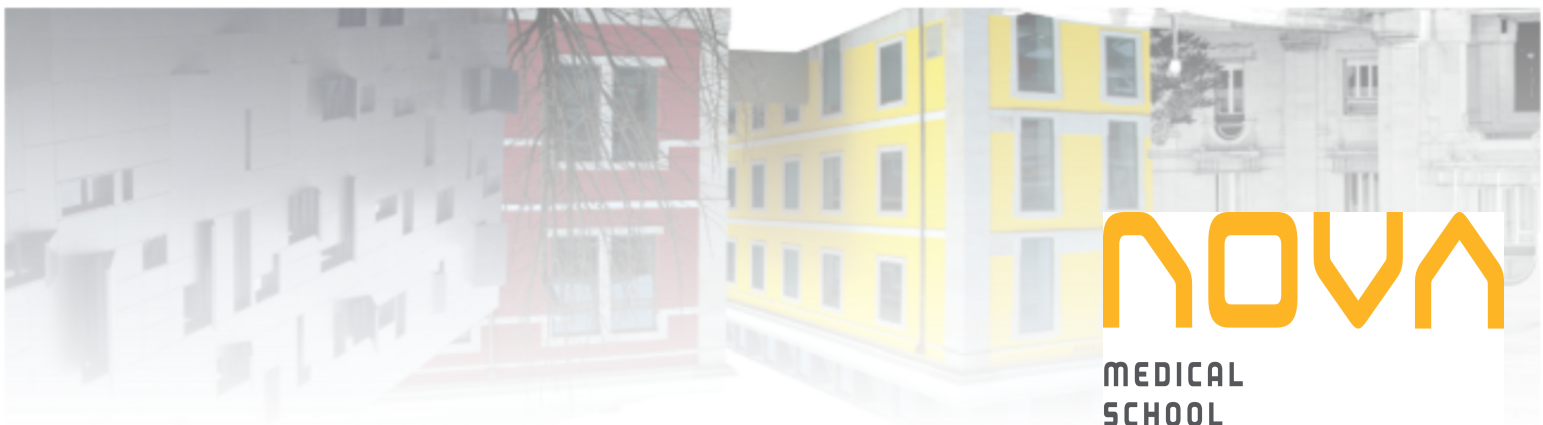
Nuno Ricardo Faria
Oliveira

2004150

Relatório Final de Estágio



Universidade
Nova de Lisboa



NOVA

MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

2015/2016

Índice

1. Introdução.....	3
2. Objetivos Gerais	3
3. Síntese das Atividades Desenvolvidas.....	4
3.1 – Estágio Profissionalizante	4
3.1.1 – Medicina Geral e Familiar	4
3.1.2 – Pediatria.....	4
3.1.3 – Ginecologia e Obstetrícia	5
3.1.4 – Saúde Mental	6
3.1.5 – Medicina Interna.....	7
3.1.6 – Cirurgia Geral	8
3.2 – Unidade Curricular Opcional: Medicina de Emergência e Catástrofe	9
5. Reflexão Crítica	9
6. Anexos	11
6.1 – Congressos Médicos:	11
6.1.1 – Leaping Forward Oncology	11
6.1.2 – Gastroenterologia Oncológica	13
6.1.3 – IMED 7.0	14
6.2 – Curtos Estágios Médicos em Férias (CEMEF)	15
6.2.1 – CEMEF de Cirurgia Geral	15
6.2.2 – CEMEF de Cirurgia Geral	16
6.2.3 – CEMEF de Cirurgia Torácica	17
6.2.4 – CEMEF de Neurocirurgia	18

“A finalidade da educação médica pré-graduada é ajudar o estudante médico a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões...” - in “O Licenciado Médico em Portugal” 2005

1. Introdução

O Relatório Final de Estágio é um documento com um carácter descritivo e expositivo do trabalho desenvolvido no 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), na Nova Medical School da Universidade Nova de Lisboa. O 6ºano está organizado sob a forma de um Estágio Profissionalizante, dividido em 6 estágios individuais, proporcionando o contacto com diversas especialidades médicas e cirúrgicas. Para além deste componente mais prático, a formação académica do 6º ano do MIM incluiu ainda disciplinas de cariz teórico, nomeadamente, a Unidade Curricular de Preparação para a Prática Clínica e uma Unidade Curricular Opcional, denominada de Medicina da Emergência e Catástrofe (MEC). Assim, neste Relatório, farei, em primeiro lugar, a definição dos principais objetivos a atingir durante o Estágio Profissionalizante; em segundo lugar, descreverei, sucintamente, as atividades desenvolvidas em cada Estágio Parcelar e na Unidade Curricular de MEC; por último, farei uma Reflexão crítica global do 6º ano. No final do Relatório, colocarei em Anexo, certificados de atividades extracurriculares importantes para a minha formação académica.

2. Objetivos Gerais

Os principais objetivos a atingir no Estágio Profissionalizante são:

A) Capacidade de recolha de uma história clínica abrangente e realização de um exame objetivo detalhado, gerando informações clínicas fiáveis; B) Domínio de um raciocínio clínico organizado; C) Requisição ponderada de exames complementares para cada situação clínica e a sua correta interpretação; D) Instituição de um plano terapêutico/gestão adequado à patologia e ao doente, promovendo uma abordagem biopsicossocial; E) Comunicar e interagir

adequadamente com os doentes, familiares, pessoal médico e restantes profissionais; F) Primar pela defesa dos princípios éticos em todos os aspetos da prática clínica, demonstrando sempre um comportamento profissional; G) Promoção de um espírito de curiosidade e autoaprendizagem contínuas.

3. Síntese das Atividades Desenvolvidas

3.1 – Estágio Profissionalizante

Os 6 estágios parcelares, foram, por ordem cronológica de frequência:

3.1.1 – Medicina Geral e Familiar (05/09/16 a 07/10/2016)

O meu estágio decorreu na USF Arco-Íris, sob a tutoria do Dr. Ricardo Cunha. Durante o estágio observei cerca de 105 consultas, entre consultas de adultos, agudas, planeamento familiar, infantil, diabetes e 1 domicílio. Durante as consultas realizei entrevistas clínicas, exame objetivo, requisição e interpretação de exames complementares, plano terapêutico e recomendações.

Na conclusão do estágio preenchi e discuti o Diário de Exercício Orientado (DEO). Do DEO destaco o caso clínico de uma mulher de 77 anos com diabetes diagnosticada há 6, com mau controlo glicémico e diversas comorbilidades: HTA, Cataratas bilaterais, Neuropatia Periférica, Dislipidémia, Insuficiência Venosa e Angina Estável. Escolhi este caso porque ilustra uma doente cada vez mais comum em MGF, quer pelo quadro clínico quer por ausência de rede de suporte.

3.1.2 – Pediatria (10/10/2016 a 04/11/2016)

O meu estágio de Pediatria decorreu no Hospital São Francisco Xavier (HSFX), sob a tutoria do Dr. Edmundo Santos e teve a seguinte organização:

As 2 primeiras semanas no Berçário; as 2 semanas seguintes no Internamento.

No berçário observei cerca de 18 bebés, verificando, em cada um, a história ginecológica e obstétrica, os antecedentes pessoais e familiares dos pais, intercorrências durante a gravidez e parto e critérios de elegibilidade para BCG. Realizava também o exame objetivo do recém-nascido e preenchia os diário clínico e boletim de saúde individual.

No internamento acompanhei os internos, tendo realizado notas de entrada, notas de alta e exame objetivo.

Frequentei, semanalmente, o serviço de urgência, onde pude dirigir algumas consultas, discutindo depois, com a médica responsável, a minha observação e proposta terapêutica. Assisti ainda a reuniões de serviço e científicas sobre Dermatite atópica, *Meningococcus Y* e CPAP na bronquiolite aguda.

Na conclusão do estágio discuti o relatório, recolhi uma história clínica sobre Gastroenterite Aguda e fiz a apresentação de um trabalho sobre o mesmo tema.

3.1.3 – Ginecologia e Obstetrícia (07/11/2016 a 02/12/2016)

O meu estágio decorreu no Hospital de Vila Franca de Xira, sob a tutoria das Dra. Raquel Robalo e Dra. Rita Passarinho.

Frequentei cerca de 64 consultas entre consultas de Ginecologia, Ginecologia Oncológica, Obstetrícia, Gravidez de alto Risco, Pavimento Pélvico, Patologia do Colo e Ecografia ginecológica ou obstétrica. Observei ainda técnicas de Histeroscopia, Conização por eletrocoagulação e laser CO₂, Colpocitologia, realização do teste de acetobranco e teste de Schiller; histerectomias totais ou sub-totais por via laparoscópica com ou sem anexectomia, salpingectomias e ooforectomias. Realizei exame objetivo, palpação do colo gravídico, observação com espéculo, teste do acetobranco e interpretação de exames complementares e do CTG.

No bloco de Partos fui o segundo ajudante em 2 cesarianas e observei mais 4, uma delas de urgência e 4 partos distócicos, com recurso a ventosas por distocia de progressão.

Assisti a reuniões científicas sobre diabetes gestacional e anestesiologia no HVFX e frequentei semanalmente o serviço de urgência.

No final do estágio apresentei um trabalho sob o tema de “Vantagens e desvantagens da anexectomia bilateral profilática”.

3.1.4 – Saúde Mental (05/12/2016 a 3/01/2017)

O meu estágio decorreu no Hospital Júlio de Matos, pavilhão 29, de Esquizofrenia, sob a tutoria da Dra. Sofia Charro.

O estágio foi iniciado com uma formação teórica, de dois dias, dada pelo Professor Miguel Xavier. Essa formação foi focada no combate ao estigma e formas de atuação no contexto da urgência.

Após esses dois dias, o foco da minha atividade clínica foi o internamento, tendo também frequentado a consulta externa, o SU, reuniões científicas e de serviço. No internamento observei cerca de 10 doentes, com a minha ou outra tutora em contexto de avaliação da evolução, com os familiares, de alta e para transição para internamentos de porta aberta com programas educacionais. Ainda no internamento recolhi uma história clínica de um homem de 51 anos, com esquizofrenia desde os 17, ideias persecutórias e auto e hétero agressividade.

Na consulta externa observei cerca de 18 consultas, sobretudo de seguimento, onde constatei a elevada frequência de pessoas com Perturbações de Humor do espectro depressivo.

No SU do HSJ, observei sobretudo situações agudas, de doentes descompensados ou de primeiro episódio psicótico.

As reuniões científicas e as do serviço ocorriam no mesmo dia. Pude assistir a diversos temas como, por exemplo, “Novas dependências” e “oficina do 1º episódio psicótico”. Nas reuniões de Serviço discutiam-se os doentes internados, a sua evolução e plano futuro de tratamento.

3.1.5 – Medicina Interna (23/01/2017 a 17/03/2017)

O meu estágio decorreu no Hospital Egas Moniz, Serviço de Medicina II, sob a tutoria do Dr. Nisa Pinheiro.

Durante o estágio frequentei a Enfermaria, o SU do HSFX, a Consulta Externa (CE) e realizei Urgência Interna (UI) com o meu tutor.

Na enfermaria ficava, diariamente, responsável por 1 ou 2 doentes. Sobre estes tinha de escrever a nota de entrada e o diário clínico, fazer o exame objetivo, requisitar e/ou interpretar exames complementares, estabelecer o plano terapêutico e, no final, discutir, com a equipa, o caso. Vi cerca de 42 doentes.

No SU do HSFX fazia a urgência externa, onde acompanhava um dos internos da equipa. Aqui observei sobretudo situações agudas de infeção, respiratória, urinária e cutânea, por vezes com descompensações de patologias de base. Realizei diversas gasimetrias, exame objetivo e interpretação e requisição de exames complementares.

A CE era sobretudo para acompanhamento de doentes que tinham tido alta ou para estudo de patologias crónicas mal caracterizadas no internamento, que não justificavam a permanência do doente. Observei cerca de 46 consultas.

Realizei ainda UI, acompanhando o meu tutor. Na UI tive de fazer notas de entrada de doentes provenientes da urgência, exame objetivo e diversas gasimetrias e assimilar de forma mais rápida histórias clínicas de doentes de outros serviços que descompensavam.

No final do estágio apresentei, conjuntamente com dois colegas, um trabalho sobre Cardiomiopatia Hipertrófica, baseado num caso clínico.

3.1.6 – Cirurgia Geral (20/02/2017 a 19/05/2017)

O meu estágio decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob a tutoria do Dr. Gonçalo Luz, e teve a seguinte organização:

1 semana de Sessões Teóricas e práticas; 1 semana no SU; 2 semanas de Estágio Opcional em Gastroenterologia; 4 semanas de Cirurgia Geral.

A primeira semana foi dedicada à formação teórica e prática, com sessões sobre técnicas/patologias cirúrgicas, gestão em saúde, comunicação e burnout.

A 2ª semana foi passada no SU, onde percorri os vários postos e observei inúmeros doentes. Dada a organização mais global desta urgência, estes acabavam por ser maioritariamente doentes de medicina.

Nas 3ª e 4ª semanas estive no Estágio Opcional de Gastroenterologia. Neste estágio observei diversas técnicas (13 Colonoscopias, 10 EDA, 7 CPRE, 2 Ecoendoscopias, 1 CPRM, 1 Laqueação endoscópica de varizes esofágicas) e participei em consultas de Gastroenterologia geral, Hepatologia e Proctologia.

Nas 4 ultimas semanas do estágio acompanhei o meu tutor. As minhas atividades foram realizadas entre o Internamento, a Consulta Externa e o Bloco.

No internamento acompanhei os internos na abordagem aos doentes, escrevi diários clínicos e interpretei exames complementares. Vi cerca de 17 doentes.

No Bloco assisti a 3 cirurgias, mas nunca participei.

Na Consulta externa assisti, acima de tudo, a consultas de pós-operatório e de revisão de ferida cirúrgica. Assisti a 15 consultas.

Adicionalmente durante o estágio frequentei reuniões clínicas e assisti a dois congressos: o Leaping Forward Oncology e o Gastroenterologia Oncológica.

No final do estágio foi realizado um Mini-Congresso, com apresentações dos alunos sobre casos clínicos observados. O meu grupo apresentou o tema “Aneurisma da Aorta Esplénica – Discussão de um caso clínico”.

3.2 – Unidade Curricular Opcional: Medicina de Emergência e Catástrofe

A UC decorreu de 22/05/2017 a 02/06/2017, com a regência do Prof. Doutor Rui Moreno.

Nesta unidade curricular foi abordado o funcionamento e organização do sistema de emergência médica em Portugal, os diferentes meios ao dispor e os critérios de ativação, as diferentes formas de catástrofe e implicação nos recursos de saúde e protocolos de atuação e triagem, no CHLC e a nível nacional.

4. Elementos Valorativos

Foram elementos extracurriculares que contribuíram para minha formação (CEMEF's e Congressos) cujo comprovativo coloco em anexo.

5. Reflexão Crítica

O Estágio Profissionalizante serve de transição entre o mundo académico e o exercício de medicina pelo recém-licenciado. Isto implica uma mudança de um papel iminentemente observador para um papel responsável e interventivo. Por esse motivo, o 6º ano é um ano de autonomia e responsabilidade progressivas, onde é exigido ao aluno uma postura dinâmica e onde se espera que a formação de anos anteriores seja uma mais valia na prática clínica.

Os estágios decorreram numa grande diversidade de instituições, cada uma com equipas diferentes, em locais e contextos sociais diferentes. No entanto, fui sempre integrado em equipas dinâmicas, recetivas e disponíveis para me

ajudarem e ensinarem.

Além disso, o contacto com diferentes especialidades permitiu-me uma visão mais abrangente da realidade diária de cada uma, contribuindo, por isso, para melhor definir as minhas áreas de interesse para formação futura.

Gostaria de salientar dois estágios em particular: Medicina e MGF. Medicina foi um estágio muito intenso, onde melhorei muito as minhas valências científicas e humanas na abordagem ao doente e comunicação com os familiares. Em MGF aprendi o valor da relação médico-doente e a necessidade do reforço da adesão, perante uma população (Amadora) medicamente iliterada.

No que, aos pontos menos positivos diz respeito, gostaria de salientar a falta de carácter prático do estágio de Cirurgia Geral. Não tive quaisquer oportunidades de participar numa cirurgia e no SU lidei sobretudo com doentes de Medicina.

Considero que fui bem-sucedido e consegui atingir os principais objetivos, acima listados, e os objetivos específicos de cada estágio parcelar. Acredito, por isso, que o Estágio Profissionalizante contribuiu para o desenvolvimento das minhas capacidades médicas nomeadamente, o meu exame objetivo, raciocínio clínico e adequação de planos terapêuticos. Demonstrei sempre motivação para aprender, em equipa ou autoaprendizagem, e trabalhar, sempre com um comportamento profissional, respeitando doentes, colegas e pessoal de saúde.

Gostaria de agradecer a todos os meus assistentes pelo tempo investido, por tudo o que me ensinaram, pela disponibilidade e pelo carinho.

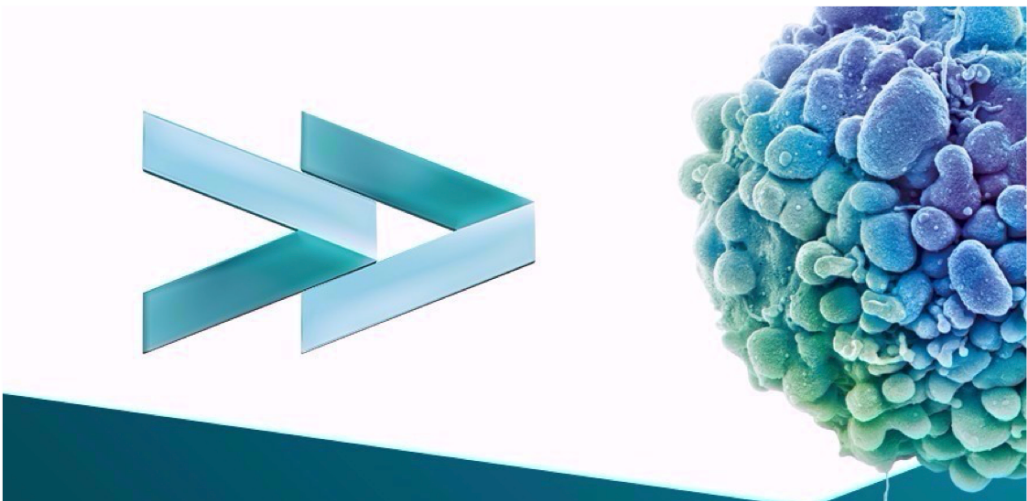
Dito isto, assim concluo um grande marco na minha vida, que, embora importante, é apenas uma breve etapa, à qual se seguem tantas outras e daqui levo o conhecimento e o espírito da curiosidade e descoberta que deverão sempre pautar as minhas ações futuras.

6. Anexos

6.1 – Congressos Médicos

Congressos médicos a que assisti:

6.1.1 – Leaping Forward Oncology (9/05/2017 a 13/05/2017)



Leaping Forward Oncology

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Nuno Oliveira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

12688480

CÓDIGO DE CERTIFICADO

TSYXK

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

ATIVIDADES FREQUENTADAS

Hepatobiliary Cancer

09-05-2017 - 9:45 horas

Directors: Catarina Fidalgo (PT) | José António Pereira (PT) | Tânia Rodrigues (PT) Faculty: Ana Cristina Raimundo | Carlos Ferreira | Francisco Castro e Sousa | Guido Torzilli | Guilherme São Julião | Guilherme Tralhão | Helder Mansinho | Isabel Vaz | Joan Figueras | João Rebelo de Andrade | José Costa Maia | Luís Graça | Manuel Sobrinho Simões | Paulo Mira | René Adam Richard C. Semelka | Rui Maio | Safi Dokmak | Teresa Macarulla | Thomas Aloia

Pancreatic Cancer

10-05-2017 - 9:15 horas

Directors: Pedro Marques | Rui Maio | Tânia Rodrigues Faculty: Andrew Rhim | António Alberto Santos | Carlos Ferreira | Catarina Fidalgo | Daniela Dias Santos | Fábio Lopes | Florence Huguet | Francisco Mascarenhas | Gil Gonçalves | Howard Crawford | Jacob Izbicki | Jean Robert Delpero | João Rebelo de Andrade | John P. Neoptolemos | José Alberto Teixeira | Laura Wood | Luis Gargaté | Marília Cravo | Markus Buechler Manuel Hidalgo | Margaret Tempero | N. Gennaro | Rui Sousa | Thomas Seufferlein

Colorectal Cancer

11-05-2017 - 9:45 horas

Directors: Catarina Fidalgo | Paulo Roquete | Susana Ourô Faculty: Cecília Rodrigues | César Resende | Cornelis van de Velde | Francisco Mascarenhas | Haney Youssef | Ian Jenkins | João Sousa Ramos | Joep Knol | José Damião Ferreira | Karyn A. Goodman | Luís Gargaté | Marília Cravo | Mário Nora | Nuno Abecassis | Philip Quircke | Quentin Denost | Robin Kennedy | Roel Hompes | Rui Maio | Sam Atallah | Seon Kim | Sue Clarck | Svetlana Balyasnikova | Werner Hohenberger

Neuroendocrine Tumors

12-05-2017 - 9:15 horas

Directors: Rita Roque | Rosário Vieira | Teresa Timóteo Faculty: Adalgisa Guerra | Ana Catarino | Andreas Pascher | Belarmino Gonçalves | Francesco Panzuto | Francisco do Rosário | Isabel Fernandes | Jaume Capdevila | John Ramage | Jorge Barriuso | José António Pereira | Kjell Öberg | Macarena Rodríguez-Fraile | Miguel Bispo | Richard Baum | Tim Meyer | Teresa Lúcio | Ulrich Peter Knigge

Esophagus and Gastric Cancer

13-05-2017 - 9:15 horas

Directors: César Resende | Gonçalo Luz | Rui Maio | Tânia Rodrigues Faculty: Bilal Alkhaffaf | Carla Oliveira | Carlos Nogueira | David Serra | Diogo Albergaria | Fátima Carneiro | Filomena Pina | Florence Huguet | Francisco Castro e Sousa | Guillaume Passot | José António Pereira | José Flávio | Mafalda Casanova | Marília Cravo | Mário Dinis Ribeiro | Naureen Starling | Paul Schneider | Paula Chaves | Paulo Costa | Pedro Barreiro | Rita Garrido | Rui Casaca | Ruben Sallum

6.1.2 – Gastroenterologia Oncológica (17/05/2017)



6.1.3 – IMED 7.0 (17/09/2015 a 20/09/2015)



6.2 – Curtos Estágios Médicos em Férias (CEMEF)

Desde o final do 4º ano do MIM realizei 4 CEMEF, dois em 2015, dois em 2016, quer por apetência pessoal pela especialidade, quer para contacto com especialidades que não estavam previstas no currículo.

6.2.1 – CEMEF de Cirurgia Geral (Hospital de Sto. André, Leiria, 10/08/2015 a 21/08/2015)



**6.2.2 – CEMEF de Cirurgia Geral (Hospital de Sto. André, Leiria, 24/08/2015
a 04/09/2015)**



6.2.3 – CEMEF de Cirurgia Torácica (Hospital de Sta. Maria, 25/07/2016 a 05/08/2016)



6.2.4 – CEMEF de Neurocirurgia (Hospital de Sta. Maria, 08/08/2016 a 19/08/2016)

